

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoá e Paço, Vilarinho, Mataduros, Taboeira, Esgueira, Azeite e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **ANIBAL CRUZ**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Dartou

ASSINATURA

Série de 50 números 24\$00
Série de 25 números 12\$00
Estrangeiro; 50 números 50\$00
Colónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—**QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)**

Não se acceptam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

BÓAS FESTAS

Desejamo-las a todos os nossos assinantes, colaboradores, anunciantes e amigos e fazemos votos por um Novo Ano repleto de prosperidades.

CURIOSÍSSIMO PARALELO

Em 1145 dois arrateis de carne de vaca valiam proximoamente 4 reis.

Em 1253 um boi vivo custava três maravedis ou 65978 reis. Uma galinha um soldo ou 48 reis. Cada vara de pano de linho 20 reis. Um alqueire de trigo 9 reis.

Em 1504 um côvado de pano 160 reis.

Em 1534 um arratel de carne 5 reis.

Em 1552 um alqueire de trigo 60 reis e uma pipa de vinho 4\$000 reis.

Em 1553 uma canada de leite fresco 8 reis; um alqueire de sal 6 reis; um par de sapatos 60 reis.

Em 1611 um perú 400 reis; uma galinha 140 reis; uma dúzia de ovos 48 reis.

Em 1620 um arratel de carne de vaca 20 reis; um alqueire de trigo 200 reis; uma pipa de vinho 7\$000 reis.

Em 1694 custava uma canada de vinho 74 reis.

Em 1701 custava um melão 20 reis.

Em 1703 uma canada de vinho 100 reis.

Em 1760 um pão de arratel 25 reis.

Em 1765 um arratel de carne 50 reis.

Em 1774 um arratel de pão 30 reis e uma canada de azeite 180 reis.

Em 1793 um arratel de manteiga 85 e no ano seguinte elevou-se a 160 reis

Em 1828 custava um arratel de carne 75 reis, e em 1833 baixou a 60 reis.

Em 1876 o mesmo peso de carne proximoamente, meio quilograma 150 reis.

Já que a vida é ontra, valhamos ao menos recordar os preços de certos géneros que hoje nem com muito dinheiro se encontram!

PARECE ANEDOTA

O patrão ao criado:
—Então, orelhudo, estás a dormir?

—Que quer, meu patrão? Eu não posso estar sem fazer alguma coisa.

Cândido Luis de Moura
SOLICITADOR
Antiga Rua da Sé, 6 - AVEIRO

Natal!... Natal!...

Nesta quadra festiva do nascimento de Jesus, em todos os lares uma fogueira de aquecimento e um pão, pelo menos, devia existir, conforme a caridade de Deus.

Não devia haver criancinhas com fome e sem agasalho, lares desolados sem luz e sem alegria, onde a falta de trabalho é a principal causa da miséria ou onde os que trabalham não auferem o sofrimento para, em dia de Natal, abastecer a sua pobre mesa de gente sofredora das aldeias e, até mesmo, da maioria que moureja por esses centros de grande actividade e rendimento.

Natal!... Natal!...

Jesus Cristo criou uma religião de amor e foi sobre as suas azas que a tocha da fé voou de uma à outra extremidade do universo. Mas nem todos a compreendem, principalmente os que vivem na opulência sem conhecerem faltas nem canceiras, sem saber as torturas do infortúnio alheio ou os martírios causados pela conflagração que actualmente enche de luto o mundo inteiro.

Natal!... Natal!...

A guerra é o pior dos males. O homem fomentou-a com instintos de preversidade contra o próprio homem. Aonde reinava a alegria e o trabalho, esse grande mal tudo de bom fez desaparecer. Calcou-se, com desespero e sem respeito, a sublime doutrina de Jesus que disse aos homens: «Amai-vos uns aos outros!»

Se se compreende se que a maior necessidade é *Amarem-se* e o maior prazer é *Socorrerem-se*—o nosso Natal teria o significado da doutrina cristã, porque extinguir-se-ia para sempre a desigualdade no direito de viver.

Quantos velhinhos cansados e sem amparo!

Natal!... Natal!...

Quantos inocentes, famintos e nós, sem uma réstea de sol, sem uma migalha de pão, sem um farrapo que os agasalhe!

Natal!... Natal!...

Quantas mãis—santo Deus!—inundam de lágrimas o rosto por não poder dar alegria ao seu lar nêstes dias festivos, sem que o Natal que traduz conforto, é o alívio à dôr do desventurado, é o remédio que cura a ferida que lava no enfermo, é o bálsamo que consola o coração em máguas, é o óbulo que extingue o queixume do faminto, seja pois o Natal aquele vulto magestoso que devia impôr se nesta quadra de tantas alegrias e de imensas misérias!

Natal!... Natal!...

Assim, enquanto uma parte da humanidade só vive para locupletar-se, no desprezo absoluto pelo mal alheio; outro—que é muito menor—com o coração nas mãos e a compaixão retratada nos olhos, assiste às festas do nascimento do Menino Deus perante uma tempestade verdadeiramente assombrosa para o Bem da Comunidade e vê surgir uma aurora de felicidades para a ganância e para os sem escrupulos!

Natal!... Natal!...

Para os que se batem nos campos de batalha, para os que estão vigilantes nas fileiras em defesa da neutralidade da nossa Pátria e para todos os que longe das suas famílias labutam pela produção nacional—o Natal de Deus lhes proporcione a desejada Paz e o futuro lhes garanta dias venturosos!

ECOS & NOTÍCIAS

AOS NOSSOS ASSINANTES DE CACIA E ARREDORES

Como tivesse terminado nos n.ºs 640, 650 todas as assinaturas do último semestre do «Ecos de Cacia», e a nós ainda não nos fôsse possível fazer a respectiva cobrança, correspondente ao mesmo, vimos avisar os nossos assinantes de que a referida cobrança vai ser feita nas duas semanas seguintes, pedindo a todos o favor de liquidarem o seu débito logo que lhes seja presente o recibo, para assim nos evitar maçadas e perda de tempo.

Lembramos mais aos nossos prezados assinantes que se encontram em débito para com o «Ecos de Cacia», que podem liquidar o seu recibo na redacção, o que desde já muito agradecemos.

AMIZADE LUSO-ESPAÑHOLA

Esteve em Lisboa, a retribuir a visita do sr. dr. Oliveira Salazar a Espanha, o sr. General Conde de Jordana, ministro dos Assuntos Exteriores do país vizinho, ao qual foram oferecidos lautos banquetes no Palácio de Belém e no de Sintra. Aos brindes foi posta em relêvo a amizade luso-espanhola.

O ilustre visitante foi hospedado no palácio Burnay, à Junqueira, há pouco tempo adquirido pelo Governo Português.

ASSOCIAÇÃO INSTRUÇÃO E RECREIO ANGEJENSE

Estranhámos o silêncio da direcção da Associação Instrução e Recreio Angejense, sobre a attitude que a *gentil* comissão de meninas teve para com o nosso representante.

Esse silêncio é enigmático, pois que não só foi posto em cheque o bom nome da colectividade referida, assim como também inibiu a imprensa de all colher notícias.

Não será assim?

ANTARES

De todas, na minha frente,
Vais dizendo mal sem fim
Calculo, quando estou longe,
O que não dirás de mim!

Rapariga pula e salta
A fogueira, mas não caias;
Dá-lhe alento, que tem falta
De vento das tuas saias.

Os seios tão liptos pões
No corpete atado a laços,
Que parecem dois baldes
Bailando ao som dos teus passos.

A roda da tua saia
Com o vento se bõndeia;
É como as ondas na praia
Em requebros sobre a areia.

CARLOS FERNANDES.

Carteira Elegante

ANOS

Hoje, 26, está de parabéns pela passagem de mais um aniversário natalício a simpática menina Maria Marques Migueis, filha do nosso assinante sr. Manuel Rodrigues Migueis Júnior e de sua esposa sr.^a Laurentina Marques Bastos, de Taboara.

— Amanhã, domingo, também está de parabéns pela passagem dos 57 aniversários natalícios a sr.^a D. Sylvie do Nascimento Paiva Baptista, esposa do nosso prezado amigo de infância e solícito colaborador sr. Celestino Baptista da Silva, estimado capitão de Infantaria 14, aposentado e residente em Coimbra.

— Em 28, faz anos a sr.^a Maria Dias Guiomar, esposa do nosso assinante sr. Manuel Marques Guiomar, de Taboara e residentes em Lisboa.

— Também neste dia 28 faz anos o menino Domingos António Rebelo de Almeida, filho da nossa assinante sr.^a D. Palmira Rebelo de Almeida e de seu marido, também nosso amigo, sr. António Nogueira de Almeida, residentes em Lisboa.

— No dia 29 faz anos a sr.^a Maria Simões Teixeira, esposa do nosso assinante sr. José Nogueira Simões, estimado caixeiro de padaria em Tomar.

— Também neste dia 29 faz 3 anos o menino João de Pinho dos Santos, filhinho do nosso assinante sr. Cândido Gonçalves dos Santos e de sua esposa sr.^a Deolinda Dias de Pinho, residentes em Setúbal.

— No dia 30 completa 27 aniversários natalícios a sr.^a Maria Emília Figueira de Macedo Almeida, esposa do nosso assinante sr. Luídio Pinto de Almeida, industrial de padaria em Alhos Vedros.

— Igualmente neste dia 30, passa mais um aniversário o nosso prezado amigo e solícito correspondente em Mataduchos sr. Mário dos Santos Moreira, a quem, por tal facto, enviamos um sincero abraço.

— No dia 31 completa 29 aniversários a sr.^a Eliza Dias de Pinho Matos, esposa do nosso assinante sr. Domingos da Silva Matos, residentes em Alhandra.

— Também no dia 31 completa 24 anos o nosso prezado colaborador em Lisboa sr. José da Silva Nunes, a quem, toda a redacção deste jornal, felicita.

— Ainda neste dia 31 faz anos a sr.^a Violante Pereira da Silva, esposa do sr. Manuel Alves da Silva, de Mataduchos.

— No dia 1 de Janeiro próximo completa 61 anos a sr.^a D. Rosinda Nunes Soares, esposa do nosso assinante sr. António Nunes das Neves, de Angeja.

A todos os aniversariantes enviamos parabéns.

ESTADAS

Vindo de S. Martinho do Bispo, Coimbra, está em Cacia a passar umas semanas na companhia de sua família o nosso assinante sr. José Maria Pereira da Silva.

— Também tem estado em Cacia vindo do Porto o nosso prezado amigo e assinante sr. João Gonçalves da Cruz.

— Vindo de Belas, onde estava empregado na panificação, está na sua casa da Cal da Vila (Gafanha) a passar umas semanas na companhia de sua família, o nosso amigo e assinante sr. Dionísio Nunes de Pinho.

VISITAS

Na Quinta esteve a passar uns dias na companhia de seus pais o nosso assinante sr. Abel Moreira da Silva empregado na panificação de S. João de Ver.

— Também esteve na Quinta em visita a alguns dos seus amigos, não esquecendo a nossa re-

dacção, o nosso prezado assinante sr. António Vieira Marques da Cunha, de Mataduchos, e empregado na panificação de Albergaria-a-Velha.

RETIRADAS

Com destino a Lisboa, onde foram passar as festas do Natal e Ano-Novo na companhia de sua família seguiram daqui na última terça-feira, o nosso amigo sr. Manuel Simões Caetano e sua esposa sr.^a Palmira Dias Teixeira.

— Por ordem superiormente recebida, seguiu há dias para o Porto em serviço da sua missão, o nosso estimado conterrâneo e assinante sr. Manuel Pinho Nunes da Silva.

NA REDACÇÃO

Deram nos o prazer de suas visitas na última semana, que muito agradecemos, os nossos estimados amigos e assinantes srs.: António Simões Pereira Maia, Manuel da Rocha Neto, António Simões Mostardilha, José Rocha, Manuel Gonçalves, Manuel Nunes da Silva, Salvador Simões dos Aídos e Manuel Simões Lares.

Luiz da Silva Valente

No próximo dia 1 de Janeiro passa o primeiro aniversário do falecimento do nosso saído amigo e primo do nosso Director, Luiz da Silva Valente, natural de Sarrazola, que foi empregado de padaria em Lisboa, onde, pelas suas excelentes qualidades de trabalho e camaradagem, soube conquistar a simpatia dos que com ele conviviam.



Dotado duma honestidade exemplar, Luiz da Silva Valente deixou a vida muito novo, quando o futuro lhe sorria no convívio amantíssimo de sua esposa sr.^a D. Crisanta da Silva Valente e de sua filhinha Maria Augusta da Silva, pois que dedicava ao seu lar o mais fervoroso amor de chefe pela família. Por isso, em homenagem à sua memória, publicamos hoje o seu retrato, desfolhando as pétalas da nossa saudade infinta e recordando o amigo e o conterrâneo que Deus chamou à sua presença.

No dia 1 de Janeiro, pelas 9 horas em sufrágio de sua alma, será mandada rezar uma missa na igreja paroquial de Nossa Senhora das Neves, de Angeja, pela sua esposa sr.^a D. Crisanta da Silva Valente e de sua filha Maria Augusta da Silva, residentes em Lisboa. Será celebrante o reverendo prior de Angeja sr. António da Costa Leite.

Diante do Presépio

A minha mãe
Homenagem póstuma

Calos cantam!... — «Que será,
*O Moinho, aquela luz?...»
— É Deus, Filho, que ali está...
O Natal!... Nasceu Jesus!...
— É a Luz da Redenção...
— Por que a Mãe está triste ao vê-lo?...
— Jesus traz a Salvação...
A Virgem... hade perdê-Lo!...
— Moinho quem é que canta
Como nunca ouvi cantar?...
— A voz dos Anjos é santa,
Vem do Céu... Deus saí-lar!
— É tão lindo aquele Menino,
Moinho, leva-o mais em:
Doutro o bérço pequenino...
— O Bérço DEUS é o Céu!
— Aqui chove, o frio gela
E a nossa casa seduz...
— A pobreza é santa e bela...
Quando adora Jesus.
— Mas FLE é tão pobresinho,
Nem bérço e rorpinha tem?!
— É rico de Amor, filhinho,
Tem TUDO... por que tem Mãe!...

Lisboa, 25-12-1939

Júlio de Castro.

Prégação e festa do

S. S. Coração de Jesus

Na forma costumada dos anos anteriores a próxima semana será de preparação para a festa do S. S. Coração de Jesus.

Os sermões principiarão no próximo domingo, dia 27, na nossa Igreja Matriz de S. Julião de Cacia, às 4 horas da tarde.

Nos seguintes dias da semana haverá sempre sermão de manhã às 6.30; e à noite, também às 6.30.

Todos os dias haverá igualmente audição de confissões, principalmente no sábado, 2 de Janeiro, véspera da festa, em que virão confessores de fóra.

A comunhão geral do dia da festa, 3 de Janeiro, em desagravo ao S. S. Coração de Jesus, deve ser muito frequentada, tanto por adultos, como por crianças, nomeadamente as da Cruzada, visto ser o seu dia mensal. Nenhuma, pois, deve faltar.

As nossas Juventudes, tanto masculina como feminina devem representar-se em larga escala, por ser o dia da sua estreia.

O pregador, embora de longe, é conhecido e estimado como fervoroso e sábio orador, na parte sul da diocese de Aveiro, onde tem feito Missões. Não é velho, mas é digno membro de uma das mais antigas e populares ordens religiosas, cuja disciplina é muito rigorosa...

Ninguém perca nem um sermão, pois todos darão o tempo por bem empregado.

Dever de todos

« Nas circunstâncias difíceis em que a vida dos povos se está a desenrolar, mais uma vez apelo para o profundo patriotismo, a dedicação ilimitada e o ilimitado desejo de servir o bem comum que nos deve inspirar, seja qual for o lugar ou a natureza da nossa contribuição. »

CARMONA

"Pastorinhas"

Decorreram com muito entusiasmo as reuniões preparatórias para a continuação desta tradição entre nós e que tanto honra a freguesia de Cacia.

Pelo uso e costume, já toda a gente nestes arredores reserva o «Dia de Reis» para virem até Cacia apreciar o tradicional cortejo folclórico de prendas para o «Menino», e assistiu às comoventes cerimónias que em oportunas ocasiões realizam as figuras representativas dos «Reis Magos» e de outras «personagens» que também adornam o cortejo o qual as notas festivas da música e os cânticos das raparigas tão atraente e comovente tornam...

A pesar das dificuldades dos tempos presentes não será ainda desta vez que a tradição das «Pastorinhas» e «Reis Magos» se quebrará. É esta a feliz notícia que a todos vinhos dar e que a todos muito alegrará.

Tudo se fará na forma dos anos anteriores.

O próximo «Dia de Reis» será, pois, um grande dia de festa para nós e para todas as pessoas de bom gosto que queiram vir até nós. Os programas indicarão as minuciosidades; mas fr-se-há por aproveitar o tempo o melhor possível da parte da manhã, a fim de que sobje o espaço devido para o leilão das prendas, no adro da Igreja; visto o produto do leilão se destinar à conservação e aforoseamento da «Casa de Deus» que deve ser também a casa de Seus filhos; pois que, sendo-o nós já pelo Baptismo, queremos continuar a sê-lo pelo cumprimento dos deveres de fiéis cristãos...

Avante pelas Pastorinhas.

Agradecimento

O abaixo assinado desejando tornar público o seu profundo reconhecimento ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Manuel da Piedade Correia, distinto e eminente médico da Associação S. Mutuos Monte Pio «Fidelidade» com sede na Rua Vasco da Gama, 421.^o em Lisboa, pela fôrma criteriosa e que com a sua alta e nunca desmentida competência tratou meu querido neto Manuel da Conceição Nunes que atacado d'uma pertinaz doença, conseguiu com o zelo e solicitude inexcedíveis de seus serviços clínicos, livrarlo das garras da morte que se avizinhava, e que felizmente se encontra hoje quasi restabelecido. Vou certamente ferir Sua Ex.^a na sua modéstia, mas não poderia ficar calado perante um facto que honra o mesmo Ex.^{mo} Sr. Dr. a quem publicamente desejo patentear a minha imensa e eterna gratidão que jamais olvidarei e que muito agradecido lhe fica.

Lisboa 15 12 1942

(a Manuel Mateus Gomes)

REMOUVER

Há coisas—e casos—que, como a que se nos deparen no n.^o 652 do «Ecos», a respeito da reportagem aos bailes de Angeja, nos chocam sobremaneira, dado o insolito do caso e a falta de de (aí vai, com um milhão de diabos,— que tanto me custou a apanhar coragem de o dizer—) de delicadeza, demais a mais, quando essa falta de delicadeza é proveniente da parte de gentis mentinas, como se lê nos «F.C.S. & Notícias» do penúltimo n.^o E eu, que ao ler a primeira notícia a tal respeito, até parece que perdi a fala, pergunto agora a mim mesmo—

— Olha lá, oh Bico! sabes onde está a gentileza das mocinhas de Angeja? — como diria um brasileiro! E eu a mim próprio, não saberia dar resposta convincente a tal pergunta.

Note-se, que em Angeja deve de haver muito mais mocinhas; mas, referimo-nos só àquelas que estavam no referido Baile. Só.

Mas, a tal respeito ainda ha outro aspecto a tocar. Além da gentileza dessas «mocinhas de Angeja» — as do baile da Associação — ter fic do nas tintas, (que a deviam ter) não se devia, como que, fechar a porta na cara a uma pessoa de fora da terra, porque essa Associação, precisa de conservar e até cultivar amizades pelas povoações circunvizinhas e de longe, porque é por lá que a Banda faz a sua vida, e tais casos podem prejudicá-la. Até parece que as tais mocinhas de Angeja pretendem descobrir o processo de apanhar mósca só com... Vinagre!!! Ora para a outra vez, ponham-lhe algum açúcar, sim?

Séca & Méca.

A' Junta de Freguesia

Comessamos hoje por chamar a atenção da nossa Junta de Freguesia, para o estado deplorável em que se encontra uma parte da viela do Padão, na Quinta do Loureiro, a principiar na Estrada Nacional.

O estado intransitável em que se encontram actualmente uns 200 metros, pelo menos, do seu pavimento, que merece, cremos, uma urgente e rigorosa reparação, pois ainda não há muitos anos — quando era presidente da Junta o finado Manuel Gonçalves Nunes — que no referido local, não citando hoje nomes, caviam dois carros à par um do outro, serviço este executado pelo morto, o qual actualmente está reduzido daqui a pouco ainda a menos de um.

É reparar senhores da Junta, que os dois cômaros em questão, estão caídos sobre os rodados dos carros na referida viela, vendo-se os transeuntes daquela forçados a fazerem um carreiro pela parte de dentro duma das propriedades confinantes do local. Que nem a célebre vistoria dos cômaros ali pode entrar, tal é a barreira que protege as mesmas.

Era bom que se restaurasse ao caminho público as tomadas que de qualquer dos lados ultimamente foram feitas à viela do Padrão.

Aqui fica o pedido e aviso a quem de direito que nos fazem também.

Noticias de Taboira

Falecimento.—Após 3 dias de...

O seu funeral realizou-se no...

Saúde infanda de teu marido e filhos...

As lágrimas de teu filho Eduardo e esposa...

Última saudação de teu irmão António...

Último adeus de teu irmão Manuel...

Última ressaída de seu sobrinho e...

Saúdes infandas de tua sobrinha...

Última saudação de seu sobrinho...

Saúdes infandas de tua sobrinha...

Conduziu a chave do féretro o...

À família em crepes os nossos...

Tratou deste funeral a agência...

Estadas.—Está aqui o nosso...

—Está aqui desde o último...

—Já hoje, quinta-feira, vespera...

—Também para V. N. de Gaia...

—Retiram-se deste lugar na...

—Também para V. N. de Gaia...

—Retiram-se com sua esposa...

—Retiram-se com sua esposa...

—Retiram-se com sua esposa...

—Retiram-se com sua esposa...

—Retiram-se com sua esposa...

—Retiram-se com sua esposa...

—Retiram-se com sua esposa...

—Retiram-se com sua esposa...

—Retiram-se com sua esposa...

—Retiram-se com sua esposa...

—Retiram-se com sua esposa...

—Retiram-se com sua esposa...

—Retiram-se com sua esposa...

—Retiram-se com sua esposa...

—Retiram-se com sua esposa...

—Retiram-se com sua esposa...

—Retiram-se com sua esposa...

—Retiram-se com sua esposa...

—Retiram-se com sua esposa...

—Retiram-se com sua esposa...

—Retiram-se com sua esposa...

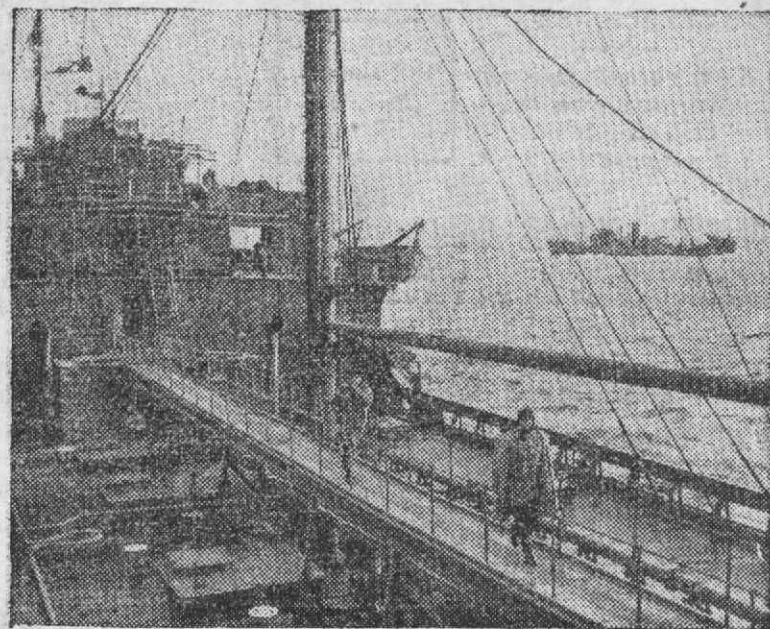
—Retiram-se com sua esposa...

—Retiram-se com sua esposa...

—Retiram-se com sua esposa...

—Retiram-se com sua esposa...

A' Margem da Guerra



Um navio petroleiro aproxima-se, sem novidade, do litoral inglês.

Noticias de Sarrazola

Retiradas.—P. ra S. Tiro, segun...

—Igualmente para Lisboa, segun...

—Depois de aqui ter estado uns...

—Estada.—Vindo de Coimbra, está...

—Vindo de Lisboa, está em Sarrazola...

—Já hoje, quinta-feira, vespera...

Pastorinhas.—Está despartando...

—Para a execução de tão elegante...

—Retiram-se deste lugar na última...

—Também para V. N. de Gaia, retirou...

—Retiram-se com sua esposa na...

—Retiram-se com sua esposa na...

—Retiram-se com sua esposa na...

—Retiram-se com sua esposa na...

—Retiram-se com sua esposa na...

—Retiram-se com sua esposa na...

Noticias de Fróssos

Aos meus conterrâneos e amigos.—Por nos ter sido solicitado...

—Também da capital chegou aqui o...

—Também no dia 22 completou 27...

—Aos aniversariantes enviamos as...

—Nascimento.—Com um feliz parto...

—Retira-la.—Para Loures seguiu...

—Doente.—Está muito doente com o...

—Missa do Galo.—E' no dia 24 para...

—Também no próximo dia 29 colhe...

—No passado dia 12 completou os...

—Felicitamos o nosso patriótico e...

—Felicitamos o nosso patriótico e...

—Felicitamos o nosso patriótico e...

—Felicitamos o nosso patriótico e...

—Felicitamos o nosso patriótico e...

—Felicitamos o nosso patriótico e...

Noticias da Povoação e Paço

Aos.—Completa no dia 26 do corrente...

—Estadas.—A passar o Natal, está...

—Também aqui está vindo de Vizeu...

—É bastante perigosa, e agora ainda...

—Pertence à Junta de Esgueira reparar...

—Causados de pedir providências...

Noticias de Vilarinho

Retiradas.—Com destino ao Estoril...

—Para Coimbra, também se retirou...

—Aos aniversariantes enviamos as...

—Nascimento.—Com um feliz parto...

—Aos pais da recém nascida enviamos...

Coisas úteis

MERCADO DE ESTARREJA (no último domingo)

Table with 2 columns: Item name and Price. Includes items like Milho, Feijão, Arroz, etc.

Combóios em Cacia

Table with 2 columns: PARA O NORTE and PARA O SUL. Lists train routes and times.

A VISO

Aos possuidores do gado Bovino

De harmonia com as disposições do Decreto n.º 24.206...

Tem este manifesto por exclusivo objectivo tomar conhecimento...

Esta garantia deverá levar o lavrador a fazer um consciencioso manifesto...

A falta de declaração ou as declarações falsas, além de puníveis por lei...

É, portanto, um dever patriótico, especialmente no momento presente...

O lavrador procurará, de 1 a 15 de Janeiro próximo...

Aveiro, 23 12-1942. Jerónimo V. Coelho de Paiva

Mais um ciclone

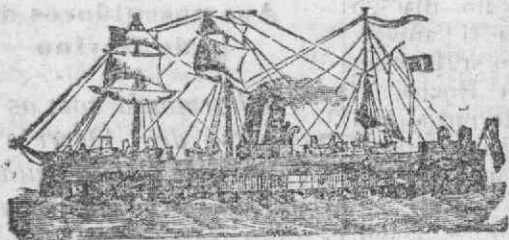
Na última semana mais um ciclone assolou as nossas ilhas dos Açores...

Ponte sobre o Vouga

Está ligada, desde a penúltima semana, a ponte que liga Cacia a Angeja...

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, Franca e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um calice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine-Kodak para amadores. Venda de filmes, Films Pack e para a Cine-Kodak. Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de JOSÉ DIONISIO (385)

BORRALHA — ÁGUEDA Telefone público 47

Construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Encarrega-se da montagem de padarias completas. Modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada. Esta casa está devidamente legalizada com oficina de carpintaria e serralharia para executar todos os utensílios pertencentes a padarias, masseiras, taboleiros, caixas de lotes e engenhos para massa espanhola. Fornece estes artigos em boa madeira seca e com poucos nós. Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competencia e também faz fornos para cerâmica e grês.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição procurem sempre a antiga e acreditada casa de JOSÉ DIONISIO — Borralha — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros moiantes, etc. etc. (211)

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parafixos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA



BICICLETAS

e ACESSÓRIOS

ARMANDO CRESPO

(397)

116, R do Crucifixo — Telet. 27027 — LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçada (239)

Tarefe de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Agência de Procuradoria Comercial

Cobranças de dívidas

Contribuições e Impostos

Horários de trabalho

Arrendamentos

Todo o serviço forense

Antiga Rua da Sé, 6-8

AVEIRO

Produzir e Poupar

Não ignora, decerto V. Ex.ª que estas duas palavras encerram um tema da actualidade...

Barbearia Popular

Beco do Cascalho, 4—LISBOA

(Junto ao Arco da R. Marquês Alegrete) encontra V. Ex.ª o objectivo dessa tema que é: —poupar e produzir economias!

Para isso tome nota dos preços da nossa casa:

Cabelo e barba 2500

Só cabelo 1850 = Barba 550

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios
Oficina para reparação de ouro, prata, relógios,
tudo da forma mais perfeita e rápida.

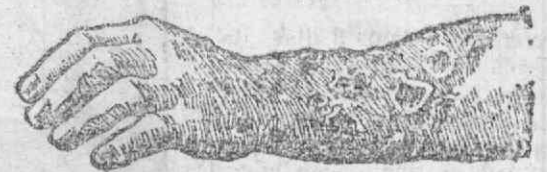
Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em todas as transacções.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS DE JOÃO FERREIRA

Lecciona por contrato ou à hora, Senhoras e Cavalheiros:



Trata da documentação e seguro (435)

Residência:

Rua João da Bola, JPM Triv. S. João da Praça, 38 MOSCAVIDE

Em LISBOA

Telef. 28055

HERPEGURA

para:

Infecções da barba, in pitagens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

: : : : :

(510)

Telefone 65 José Pinto AVEIRO

Moveis e Decorações

DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa & Filho

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Penbal (69) Telefone 2640 PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se de construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$00 adiantadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores. (100)

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA

Agência Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cobas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República CACIA

Empreza Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — FORTUOAI

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho

RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rotos e variáveis tipo-litográficos (163)